

ANÁLISE DO RUÍDO E SINTOMAS AUDITIVOS E EXTRA-AUDITIVOS EM MOTORISTAS DE ÔNIBUS

Rosane Cunha de Lima Siqueira, Vera Aparecida Saddi

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SAÚDE

Introdução

Os motoristas de ônibus urbano, particularmente, os que atuam em áreas metropolitanas, estão expostos a vários agentes físicos agressores presentes no ambiente de trabalho, dentre eles, o ruído. A exposição ocupacional ao ruído intenso pode ocasionar alterações no organismo do trabalhador, sendo essas manifestações mais conhecidas no sistema auditivo. Porém, a exposição a níveis elevados de ruído pode ocasionar também alterações em outros órgãos e sistemas, refletindo, na capacidade de comunicação, distúrbios digestivos, endócrinos, no sistema nervoso e na qualidade do sono, interferindo assim, nos aspectos cognitivos, emocionais, sociais e laborais do indivíduo. O presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis de exposição ao ruído urbano e caracterizar suas possíveis associações com os sintomas auditivos e extra auditivos, em um grupo de 100 motoristas de transporte coletivo da cidade de Goiânia.

Métodos, procedimentos e materiais

O modelo usado consistiu em um estudo transversal que quantificou os níveis de exposição ao ruído urbano e suas possíveis consequências na saúde geral e auditiva de motoristas de uma empresa de transporte coletivo da cidade de Goiânia. Para tanto, foram realizadas mensurações objetivas por meio de um medidor de nível de pressão sonora, com a finalidade de verificar o nível de ruído próximo à zona auditiva direita dos motoristas. As avaliações subjetivas foram obtidas por meio de um questionário contendo questões referentes à saúde auditiva e geral. Os resultados obtidos para diferentes níveis de pressão sonora, bem como aqueles obtidos por meio do questionário, foram processados para as análises estatísticas descritivas e comparativas.

Resultados e discussão

Os principais resultados encontrados neste estudo, demonstraram que as médias dos NPS encontrados nos seis ônibus das duas linhas selecionadas variaram de 80.3 dB (A) a 83.3 dB (A), ou seja, medições dentro do recomendado pelas Normas NR 15 e NHO-01. Quanto aos sintomas auditivos decorrentes da exposição ao ruído, a queixa de zumbido foi a mais relatada pelos motoristas. Dentre os sintomas extra-auditivos, as alterações psicológicas e comportamentais foram as mais verificadas, seguidas pelas alterações orgânicas como problemas do aparelho osteomuscular, aparelho digestivo e a cefaleia. As associações entre tempo de exposição e sintomas auditivos e extra-auditivos investigados não apresentaram resultados estatisticamente significativos.

Conclusão e referências

Os resultados obtidos neste estudo permitiram as seguintes conclusões: 1) Os níveis de ruído verificados nos postos de trabalho dos motoristas estiveram dentro do recomendado pelas normas NR-15 E NHO-01 e não ultrapassaram o limite de insalubridade estabelecido que é de 85dB(A) para a exposição de 8 horas. Porém, alguns veículos apresentaram picos de ruído muito próximos dos limites recomendados pelas normas. 2) Dentre os sintomas auditivos avaliados, o de maior ocorrência foi o zumbido. 3) Nos sintomas extra-auditivos, alterações psicológicas e comportamentais, como ansiedade, nervosismo, tensão, irritação e fadiga foram citadas ao menos uma vez por todos os motoristas entrevistados. 4) Dentre os sintomas extra-auditivos, as alterações orgânicas mais comuns foram os distúrbios osteomusculares, a cefaléia e os distúrbios do aparelho digestivo. 5) O tempo de exposição ao ruído dos motoristas, não esteve significativamente associado aos sintomas auditivos e extra-auditivos investigados.

ABDULLAH,D.N.M.A.; VON,H.L. Factors of fatigue and bus accident. In: International Conference on Innovation. 2011. v.14, p. 317-321, 2011. ALBRIGHT,C.L.; WINKLEBY,M.A.; RAGLAND,D.R.; FISHER,J.; SYME,S.L. Job strain and prevalence of hypertension in a biracial population of urban bus drivers. American Journal of Public Health. v.82, n.7, p.984-989, 1992. BELOJEVIC,G.; SARIC-TANASKOVIC,M. Prevalence of arterial hypertension and myocardial infarction in relation to subjective ratings of traffic noise exposure. Noise Health. v.4,p.33-7, 2002. COMITÊ NACIONAL DE RUÍDO E CONSERVAÇÃO AUDITIVA. Perda Auditiva Induzida pelo Ruído Relacionada ao Trabalho. Acta Awho. v.13, p.126-127, 1998. OGIDOR.; COSTA, E.A.; MACHADO,H.C. Prevalence of auditory and vestibular symptoms among workers exposed to occupational noise. Rev. Saúde Pública. v.43, n.2. p.377-380, 2009. ZANNIN,P.H. Occupational noise in urban buses International Journal of Industrial Ergonomics, V.38, Issue 2, p.232-237, Feb. 2008.

Palavras-chave: Ruído; Motoristas; Audição.

FOMENTO: FAPEG

Contato: rosanecunhalima@hotmail.com